



**CONGRESO
IBEROAMERICANO**
DE CIENCIA, TECNOLOGÍA,
INNOVACIÓN Y EDUCACIÓN

BUENOS AIRES, ARGENTINA
12, 13 Y 14 DE NOVIEMBRE 2014

**CONGRESSO
IBERO-AMERICANO**
DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO

BUENOS AIRES, ARGENTINA
12, 13 Y 14 DE NOVIEMBRO 2014

Os Fatores Internos e Externos do Modelo de Identificação do Currículo Oculto na Incubadora de Empresas

FORTE, F.J.Z; LEITE, E.F.

Os Fatores Internos e Externos do Modelo de Identificação do Currículo Oculto na Incubadora de Empresas

Francisco José Zagari Forte

Doutor em Educação pela Universidad Del Mar – UDELMAR - Chile e MBA Controller USP
email: zagarif@gmail.com

Emanuel Ferreira Leite

Pos Doutor em Empreendedorismo e Inovação – Universidade de Aveiro e Doutor em Empreendedorismo pela Universidade do Porto
email: emanueleite@uol.com.br

RESUMO

O artigo tem como objetivo identificar os fatores internos e externos do Modelo de Identificação do Currículo Oculto em empresas de base tecnológica. Esta é uma pesquisa exploratória - qualitativa, pois não há conhecimento estruturado sobre o currículo oculto em incubadoras de empresas. O método utilizado foi de entrevistas semi estruturadas e observações. A pesquisa foi realizada no Centro de Desenvolvimento Tecnológico da Universidade de Brasília – Brasil. A pesquisa permitirá uma contribuição para que os gestores de incubadoras melhorem ainda mais a formação de empreendedores sob a perspectiva do currículo oculto para maximizar o conhecimento inovador. A pesquisa é inédita no meio acadêmico sobre os fatores internos e externos do Modelo de Identificação do Currículo Oculto numa Incubadora de Empresas de Tecnologia.

Palavras Chave: Empreendedor, Currículo Oculto e Incubadora de Empresas.

ABSTRACTO

El artículo tiene como objetivo identificar los factores internos y externos del Modelo de Identificación Oculta en empresas de base tecnológica. Se trata de una investigación exploratoria - cualitativa, ya que ningún conocimiento estructurado sobre el currículo oculto en las incubadoras de empresas. El método utilizado fue el de entrevistas y observaciones semi-estructurados. La investigación se realizó en el Centro de Desarrollo Tecnológico de la Universidad de Brasilia - Brasil. La investigación permitirá una contribución a los gerentes de las incubadoras de mejorar aún más la formación de emprendedores desde la perspectiva del currículo oculto para maximizar el conocimiento innovador. La investigación no tiene precedentes en el mundo académico acerca de la identificación del modelo Curriculum Oculto interna y externa de los factores de Technology Business Incubator.

Palabras Claves: Empreendedor , Curriculum Oculto y Incubadoras de Empresas.

1. Introdução

A formação dos Empreendedores é um processo análogo ao sucesso das empresas que estão incubadas, que pode ser entendido como a formação de empresas mais longevas e bem-sucedidas. No entanto, fator relevante é a avaliação da análise curricular do programa. Durante o período de incubação os gestores das empresas realizam cursos, palestras, seminários, congressos e consultorias diversificadas, visando ampliar a capacidade gerencial a fim de interferir no processo de aprendizagem e no atendimento às necessidades do negócio de forma interativa.

Contudo, o currículo oficial não traduz a aprendizagem efetiva desses gestores, pois existe um conhecimento inovador que agrega outros resultados não controlados. Este artigo se apresenta como uma pesquisa exploratória qualitativa e identifica os fatores internos e externos do Modelo de Identificação do Currículo Oculto na incubadora de empresas de base tecnológica.

A motivação principal da pesquisa é explorar a ligação entre o currículo oculto, empreendedor e a incubadora, pois nunca houve na literatura científica uma pesquisa desse aspecto. O currículo oculto possui uma dimensão de atitudes, comportamentos, orientações e valores que afetam a aprendizagem na incubadora de empresas de base tecnológica.

2 – Metodologia

A pesquisa é exploratória e qualitativa, por estudo de caso, na Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da Universidade de Brasília, definido por Yin (2009, p. 51), como o melhor método para pesquisa exploratória, por não existir referencial bibliográfico na literatura científica, pois possui na Formação de Empreendedores, um momento de aprendizagem, chamado Café Empresarial (Brasil – UnB).

Stake (2010, p. 12), *“afirma que os estudos qualitativos são excelentes para analisar as forma reais e existentes que as pessoas ou as organizações estão usando para funcionar.”*

Nesse sentido foi realizada análise de conteúdo do estudo de caso, segundo Bardin (2010, p. 44)

“Um conjunto de técnicas de análise das comunicações, visando obter por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens

indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção / recepção - variáveis inferidas destas mensagens.”

2.1- Pergunta da Pesquisa

Quais são os fatores internos e externos do Modelo de Identificação do Currículo Oculto na Incubadora de Empresas de Base Tecnológica?

2.2 - Método

Foi aplicado o instrumento de pesquisa – entrevista, com 20 (vinte) perguntas, para os empreendedores incubados, visando levantar as informações necessárias para sustentar ou não os argumentos apresentados e uma entrevista semiestruturada com o Gerente da Incubadora do CDT/UnB.

Richardson (2009, p. 30) enfatiza esse método *“para coletar informações, devem-se utilizar instrumentos qualitativos (entrevista semi ou não estruturada).”*

Além das entrevistas foram realizadas observações que contribuíram para análise do resultado. Segundo Stake (2010, p.30), *“o próprio pesquisador é um instrumento ao observar ações e contextos e, com frequência, ao desempenhar intencionalmente uma função subjetiva no estudo, utilizando sua experiência pessoal em fazer interpretações.”*

3 – Modelo de Identificação do Currículo Oculto – Fatores Internos e Externos

O primeiro a explorar o currículo oculto foi John Dewey em seu livro *Democracia e Educação*, em 1938. Mas o conceito de currículo oculto foi utilizado pela primeira vez por Philip Jackson, em 1968, no livro *“Life in classrooms”*, encontrando alterações nos padrões e tendências no desenvolvimento de escolas públicas.

Contudo Silva (2011, p. 78) conceitua currículo oculto como todos aqueles aspectos do ambiente escolar que, sem fazer parte do currículo oficial, explícito, contribuem, de forma implícita, para aprendizagens sociais relevantes.

E destaca ainda Silva (2011, p. 78) que essas *“aprendizagens são fundamentalmente atitudes, comportamentos, valores e orientações”*.

Com esse argumento foi proposto essas variáveis como fatores internos e

externos para o Modelo de Identificação do Currículo Oculto.

Isso enfatiza ainda mais a existência do currículo oculto na Incubadora de Empresas de Base Tecnológica o que foi confirmado na pesquisa.

Para Forte (2001, p. 109) que identificou o currículo oculto em uma Incubadora de Empresas, e propôs um Modelo, demonstra que é um dos principais meios de aprendizagem que os empreendedores têm quando estão incubados, pois não existe um currículo oficial nesse ambiente.

MIC - Modelo de Identificação do Currículo Oculto

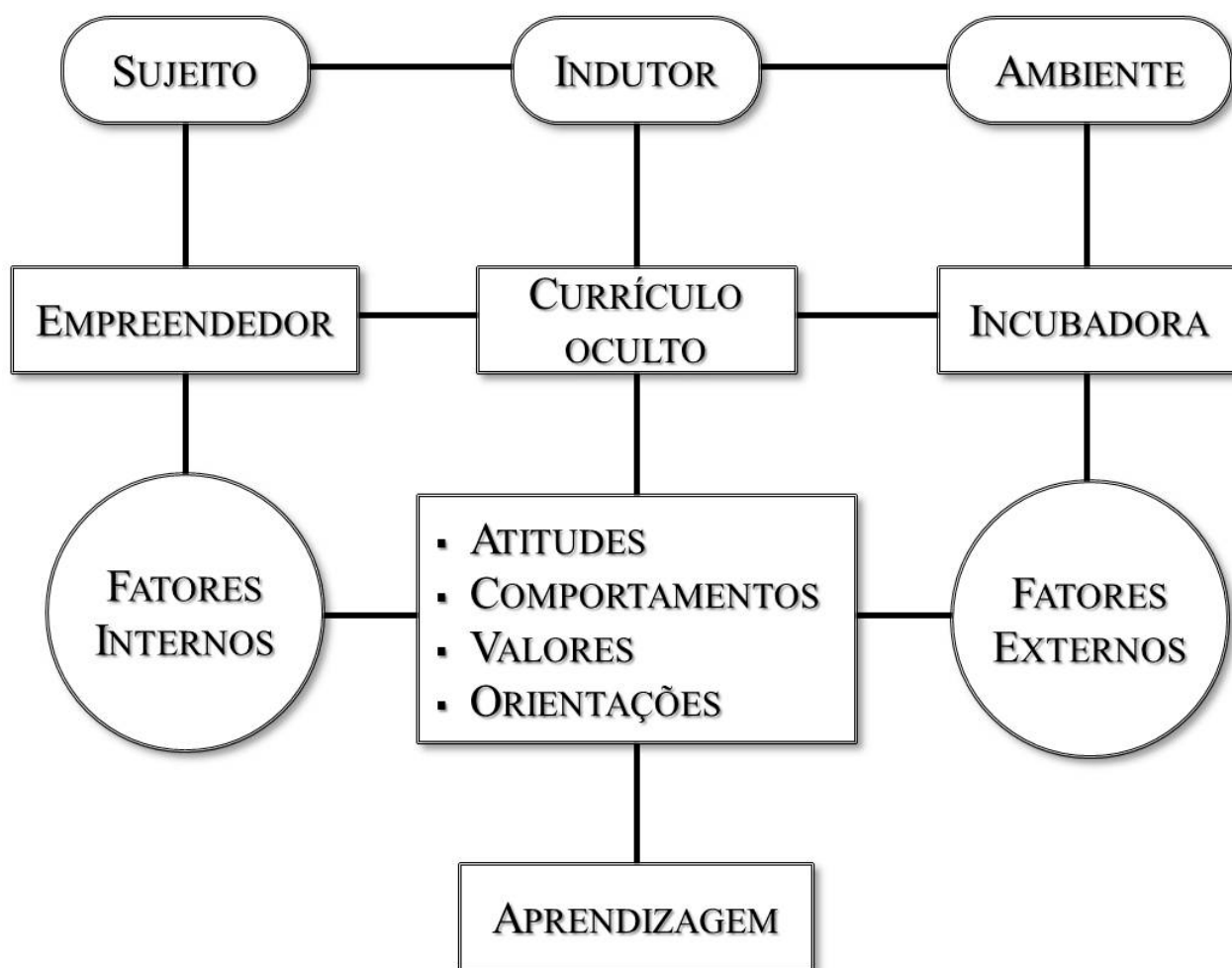


Fig. 1 –MIC - Modelo de Identificação do Currículo Oculto

O primeiro nível é composto do sujeito, indutor e ambiente.

O sujeito é a pessoa que irá participar do evento ligado ao ensino. Nesse caso o empreendedor. Para conceituar empreendedor Leite (2001, p.165) define:

“O empreendedor de empresa de base tecnológica é aquele indivíduo que cria uma empresa para fabricar produtos ou serviços que utilizam conteúdo tecnológico elevado, incorporando princípios ou processo inovadores de aplicações recentes, mesmo que não sejam inéditos.”

Ainda no primeiro nível temos a Incubadora de Empresas de Base Tecnológica onde a ANPROTEC (Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimento e Inovação) conceitua:

“A incubadora de empresas tem por objetivo oferecer suporte a empreendedores para que eles possam desenvolver ideias inovadoras e transformá-las em empreendimentos de sucesso. Para isso, oferece infraestrutura e suporte gerencial, orientando os empreendedores quanto à gestão do negócio e sua competitividade, entre outras questões essenciais ao desenvolvimento de uma empresa”.

O indutor é o currículo oculto que tem fatores internos e externos com as seguintes variáveis atitudes, comportamentos, orientações e valores.

O ambiente é qualquer local onde ocorre a aprendizagem. Neste caso o ambiente é a Incubadora de empresas de base tecnológica.

O segundo nível é composto de fatores internos e externos. São as seguintes variáveis: atitudes, comportamentos, orientações e valores. Tanto os fatores internos como os externos possuem as mesmas variáveis. O currículo oculto é inter-relacionado entre o sujeito e o ambiente.

Quando existe o confronto desses fatores ocorre à aprendizagem. Um fator pode anular outro ou pode se sobrepor ou ainda agregar um ao outro, acontecendo à aprendizagem. Essa aprendizagem é pertinente aos empreendedores, pois a diferença que existe entre as pessoas está justamente no currículo oculto ao longo da vida que muda constantemente, a sua percepção do mundo, não somente dentro de uma Incubadora de Empresas de Base Tecnológica.

O currículo oculto acontece quando existe o confronto desses fatores no sujeito dentro do ambiente aonde o mesmo adquire uma aprendizagem não prevista no currículo na Formação dos Empreendedores.

Os estudos exploratórios desta pesquisa têm também como finalidade essencial familiarizar-se com o currículo oculto na Incubadora de Empresas de Base Tecnológica, um tópico desconhecido ou pouco estudado pela ciência. Espera-se que

esta pesquisa sirva para desenvolver outros métodos a serem utilizados em estudos mais profundos sobre o currículo oculto.

Nessa concepção foram estabelecidos os fatores internos e externos dentro MIC – Modelo de Identificação do Currículo Oculto, estabelecendo o confronto desses fatores dentro um ambiente com o sujeito.

Isso não quer dizer um ponto final, mas uma reconstrução da aprendizagem que acontecerá continuamente em cada momento dentro um ambiente, obtendo uma aprendizagem.

Segundo o Trillo (2000, p. 139) *“costuma-se afirmar que existe uma relação de dependência ou subordinação entre, valores, atitudes e normas. Em primeiro lugar, entendemos que os valores são o fundamento último tanto das atitudes como das normas. As atitudes dependem – ou têm o seu fundamento – nos valores, como projectos mais globais, sendo uma manifestação ou uma expressão de um valor.”*

Os fatores internos e externos comuns de atitudes, comportamentos, orientações e valores são as tensões criadas num ambiente de aprendizagem não previstas no currículo oficial. No currículo oculto, existem esses fatores que contribuem para uma aprendizagem.

É importante destacar que ocorrem três situações tensionais dos fatores internos e externos dentro de um ambiente:

1) Confirmar os valores, atitudes, orientações e comportamentos de um sujeito dentro do ambiente ou vice-versa;

2) Modificar os valores, atitudes, orientações e comportamentos de um sujeito dentro do ambiente ou vice-versa; e

3) Agregar os valores, atitudes, orientações e comportamentos de um sujeito dentro do ambiente ou vice-versa.

Essas tensões, entre os atores do Modelo, sujeito e ambiente, traduzem o currículo oculto no aspecto da aprendizagem dentro da Formação de Empreendedores na Incubadora de Empresas de Base Tecnológica.

Nesse sentido Trillo (2000:276) enfatiza a seguinte argumentação:

“A atitude predetermina o comportamento; define o campo das possibilidades de sentido da acção quando esta é solicitada por situações concretas da vida. A atitude é, por sua vez, predeterminada pelo valor previamente interiorizado. Valor,

atitude e acção formam uma sequênciã. A norma deve também ser interiorizada, mas, ao passo que o valor só funciona após a sua apropriação pelo sujeito, ou seja, o valor só é activo a partir do interior, aquela pode exercer a sua função indutora de comportamentos desejáveis a partir do exterior, isto é, sem que o sujeito sinta em si mesmo, intimamente, a necessidade de respeitá-la. No entanto, as normas têm por referência fundamento os valores, elas prescrevem objectivamente acções implícitas nos valores.”

Mas Rokeach (1981:107) diz que “uma atitude é uma organização relativamente duradoura de crenças inter-relacionadas que descreve, avalia e defende a ação com relação a um objeto ou situação, com cada crença, possuindo componentes cognitivos, afetivos e comportamentais.”

E ainda Reich e Adgogk (1976, p. 26) diz que Rokeach identifica duas importantes funções servidas pelos valores. Uma é a de padrões outra é a motivacional.

Mesmo tendo padrões apontados na literatura científica, a pesquisa não os delineou somente verificou a existência dos fatores, ou seja, atitudes, comportamentos, orientações e valores.

O aprofundamento científico que Trillo (2000, p. 27) contribuiu foi que “as atitudes não são algo definido, fixo, estável e inalterável, são isso sim algo vivo, evolutivo, dinâmico. As atitudes constroem-se, ensinam-se, modificam-se, substituem-se por outras, etc.”

Nesse sentido a confirmação foi realizada pela pesquisa para os fatores internos e externos aonde a troca desses entre o sujeito e ambiente podem ocasionar uma aprendizagem, não constante no currículo oficial.

5 – Conclusão

A incubadora de empresas transmite muito mais conhecimento do que a mesma acredita, considerando que o currículo oculto propicia uma aprendizagem inovadora não refletida no planejamento da Formação de Empreendedores.

A pesquisa no Centro de Desenvolvimento Tecnológico da Universidade de Brasília, como estudo de caso, correlacionado com as entrevistas e observações com o Gerente da Incubadora do Brasil confirmou a existência do currículo oculto na

Incubadora de Empresas de Base Tecnológica onde demonstra os fatores internos e externos do Modelo de Identificação do Currículo Oculto.

Por isso a pesquisa aponta para várias perguntas em várias áreas das ciências. As áreas como Educação, Psicologia, Sociologia, Antropologia e Genética que podem ampliar a descoberta correlacionando com outras áreas. As perguntas seriam: Quais são os valores, atitudes, comportamentos e orientações que influenciam mais na aprendizagem? O currículo oculto pode influenciar em outros ambientes de aprendizagem? Pode-se mensurar uma avaliação individual sobre a perspectiva do currículo oculto com os fatores internos e externos na aprendizagem? Existe um poder preditor dos valores sobre as atitudes e os comportamentos e orientações num ambiente de aprendizagem? Existe na composição do DNA de indivíduos os valores, atitudes, comportamentos e orientações que atuam na aprendizagem? O currículo oculto é meramente uma reprodução da sociedade para o indivíduo? Como os fatores internos e externos de valores, atitudes, orientações e comportamentos influenciam na aprendizagem? O currículo oculto faz parte da aprendizagem do ser humano durante a sua evolução? É possível medir os valores, atitudes, orientações e comportamentos num ambiente de aprendizagem? Quem transmite mais valores, atitudes, orientações e comportamentos a família ou escola? Quais são os fatores mais preponderantes no currículo oculto: internos ou os externos?

Essa pesquisa não esgotou todas as explicações dos fatores internos e externos do currículo oculto em uma Incubadora de Empresas de Base Tecnológica, existe a necessidade de aprofundamento da ciência sobre esse fenômeno.

6 – Bibliografia

- ANPROTEC (Associação Nacional de Entidades Promotoras de Eventos de Empreendimentos Inovadores), <http://anprotec.org.br/site/pt/incubadoras-e-parques/>, acessado em 3 de agosto de 2013.
- FORTE, Franciso José Zagari Forte. A Formação dos Empreendedores nas Incubadoras de Empresas do Brasil e Chile. Tese de Doutorado – Educação – UDELMAR, 2011.
- JACKSON, P. W. **Life in Classrooms**. (1968). New York: Teachers College Press, 1990.
- LEITE, Emanuel. **Empreendedorismo, Inovação, Incubação e a Lei de Inovação**. Recife, Editora Bagaço, 2006.
- REICH, Ben et al. **Valores, Atitudes e Mudança de Comportamento**. Tradução Eduardo D’Almeida. Editora Zahar, 1976.
- RICHARDSON, Roberto Jarry (Org.) et al. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. Ed. São Paulo. Editora Altas, 2009.
- ROKEACH, Milton. **Crenças, Atitudes e Valores**. Tradução: Angela Magnan Barbosa. Rio de Janeiro. Editora Interciência, 1981
- SILVA, Tomaz Tadeu. **Documentos de Identidade. Uma Introdução às Teoria do Currículo**. 3ª ed. Belo Horizonte. Editora Autêntica. 2011.
- SANTOME. Jurjo Torres. **El curriculum oculto**. Madrid. Espanha. 8ª ed. Ediciones Morata, 2005.
- STAKE, Robert E. **Pesquisa Qualitativa. Estudando como as coisas funcionam**. Tradução: Karla Reis. Porto Alegre, Penso, 2011.
- TRILLO, Felipe (Org.). **Atitudes e valores do Ensino**. Editora Instituto Piaget, Lisboa, 2000.
- YIN, Robert K., **Estudo de Caso. Planejamento e Métodos**. 4ª ed. Tradução: Ana Thorell. Porto Alegre, Bookman, 2010.